

Editorial

Este número 15 de *GEOgraphia* é um número especialmente dedicado ao debate teórico, dentro e fora da Geografia. Inicia com um instigante artigo do sociólogo e antropólogo Hector Díaz Polanco, do Centro de Investigaciones y Estudios Superiores em Antropologia Social da Cidade do México, sobre “Los Dilemas de la Diversidad” (publicado em espanhol, como no original), em que ele discute os obstáculos contemporâneos frente à demanda por autonomia e reconhecimento da diversidade, tanto numa postura liberal quanto relativista.

O segundo artigo, de Antonio Carlos Vitte, da Universidade de Campinas, envolve uma meritória reflexão teórica não muito freqüente em Geografia, envolvendo a Geografia Física e suas raízes na chamada metafísica da natureza e na filosofia kantiana. A seguir temos o trabalho de Célio Augusto da Cunha Horta, da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre os imbrólios teóricos entre a Geografia Política e a Geopolítica e a desmistificação de alguns dos pressupostos freqüentes por trás destas concepções.

O texto de Marcos Aurélio Saquet, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, traz contribuições a um debate muito em voga, aquele que envolve o conceito de território, aportando reflexões sobre uma perspectiva pouco trabalhada no Brasil, a da geografia italiana contemporânea. Guilherme Ribeiro, por sua vez, professor da Universidade Veiga de Almeida em Cabo Frio (RJ) e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, faz um balanço da relação espaço-tempo e Geografia-História através da rica obra do historiador francês Fernand Braudel.

Como mais uma contribuição no âmbito da Geografia Física, desta feita a partir de embasamento empírico, temos o texto de Guilherme Borges Fernandez, professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, e Dieter Muehe, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, trabalhando sobre a influência do efeito El Niño no balanço de sedimentos em algumas regiões da costa brasileira.

“Nossos Clássicos” neste número traz uma contribuição muito relevante, com a tradução inédita de um texto de Immanuel Kant, “Sobre o primeiro fundamento da distinção de direções no espaço”, traduzido e comentado por Rogério Passos Severo, a quem agradecemos pela autorização.

Finalmente, nossa seção de Indicações sobre Livros e Autores focaliza três livros em língua inglesa e a resenha, feita por Edir Augusto Pereira, comenta o importante livro sobre Paisagem, do geógrafo Jean-Marc Besse, “Ver a Terra: Seis Ensaios sobre a Paisagem e a Geografia”.